



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

10ª Reunião do GTT-REEE's – Grupo de Trabalho Temático – Eletroeletrônicos

Dia 17/05/2012, de 09h as 17h.

Local: Edifício CNC-18º andar - Sala de Reuniões -SBN, Quadra 1 – Bloco B, nº 14, Brasília, DF.

Instituições Participantes: ABDI, ABETRE, ABIMED, ABIMO, ABINEE, ABRAS, ABRASA, ANVISA, CDI-DF, CEMPRE, CNC, CNI, ECT, ELETROS, FNP, IBAMA, INESFA, INMETRO, INVENTTA, MCTI, MDIC, MF, MMA, RECIBRAS, SINDITELEBRASIL.

Coordenador: Sr. Alexandre Comin - Mdic

Relator: Sr. Luiz Alberto Zanardi – Eletros

- **Abertura**

O Coordenador do GTT-REEE - Grupo Técnico Temático de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos, o Sr. Alexandre Comin deu início às atividades dando boas vindas aos presentes e agradeceu aos representantes da CNC pela cessão do local para reunião. Fez referência à presença da ABDI e da Inventta, empresa contratada para elaboração do estudo de viabilidade técnica e econômica. Na sequência, solicitou apresentação dos membros e convidados e suas respectivas entidades.

- **Informações:**

O representante da ABDI fez um relato da contratação da empresa Inventta, as bases para o trabalho se desenvolver, os compromissos de prazos e, que o conteúdo não deverá ser discutido - mas aproveitará todos os materiais já apresentados pelo GTT. Apresentou a empresa Inventta que será o responsável pela coordenação e elaboração do trabalho.

O representante da Inventta agradeceu à ABDI e ao GTT pela confiança na contratação e iniciou a apresentação informando que será um projeto de curto prazo (quatro meses), colherá contribuições do GTT nas próximas semanas, agendará workshop com pequeno grupo para detalhamento das necessidades do projeto, apresentação de pré-relatório e apresentação final.

Fez um resumo do histórico da empresa, criada há 10 anos, com objetivo de descobrir tecnologias novas, o estudo de viabilidade de implantação para o mercado. Os primeiros clientes foram as universidades e laboratórios de pesquisa.

Premissas: mapear o que já existe, minimizar o retrabalho e busca do ponto de equilíbrio entre os interesses das diversas partes.

Meta: 1 modelo com variações.

Plano:

- Levantamento de dados: dados secundários/entrevistas com especialistas/pesquisa de campo/*benchmarking*;
- Análise e definição do modelo: análise das informações/definição das opções de modelo/seleção de modelo preferências;
- Viabilidade econômica: modelagem econômica e elaboração de cenários;
- Recomendações: tributárias, metodológicas, etc.
- Cronograma para apresentação final: semana de 02 a 09 de setembro de 2012.
- Contribuições: abertura da rede de contatos para entrevista e compartilhamento de documentos, relatórios e referências sobre o tema e sugestões quanto à abordagem proposta.

Após esta apresentação, o Coordenador Alexandre Comin, solicitou alguns esclarecimentos ao tema apresentado.

O representante da Anvisa entende que com mais duas etapas (descontaminação/descarte final) o trabalho já estaria pronto para o setor de eletromédicos; informou ainda que um grupo, governo e indústria, está trabalhando na apresentação de proposta, sendo complementado pelo representante da Abimo, a apresentação do *status* e solicitação de complemento poderá ser aportado pela Anvisa.

O Coordenador informou que, após apresentação final, a proposta de acordo poderá ir para consulta pública em aproximadamente 45 dias.

• **Apresentação proposta Comércio e Indústria**

O Coordenador passou a palavra ao representante da Abinee que reportou as reuniões realizadas com o comércio, visando a elaboração de modelos de recolhimento. Apresentação de duas propostas: para celulares e para informática.

Celulares:

O representante da Abinee iniciou a apresentação informando a existência de sistemática de recolhimento por parte de fabricantes e que este modelo deveria ser aprimorado, focando:

- abrangência de produtos: terminal celular, bateria, cabos, memórias, alimentadores, etc.;
- Postos de entrega: coletores em lojas comerciais, operadoras, AT, etc.;
- Urnas coletoras: individuais ou coletivas;
- Coletas: gestor logístico;
- Indústria: acordos individuais ou coletivos;

Será necessária uma articulação com os importadores e com o Poder Público.

Exceções: num primeiro momento, os importados, piratas e órfãos serão recolhidos, porém serão reavaliados; num segundo momento a continuidade do recolhimento. Como exemplificação, hoje 30% é pirata e 20% importados.

Conclui que para o efetivo sucesso do programa deverá haver participação dos governos federal, estadual e municipal, com a elaboração de normas regulamentadoras, instituição de regime fiscal especial para desburocratizar o sistema.

A área de TI da Abinee iniciou sua apresentação:

Foi apresentado o grupo de trabalho Comércio e Indústria e indicadas as diversas reuniões realizadas.

- Perfil do segmento de TI: Fabricantes locais, importadores formais e importadores informais;
- Canais de vendas: distribuidores, varejistas e vendas diretas;
- Vida útil: de 3 a 5 anos;
- Mercado informal: uma das mais fortes participações em todo o segmento eletroeletrônico;
- Etapas do ciclo de vida, previstos na lei;
- Fluxo de produtos no descarte: diversos canais e programas;

-Logística atual de distribuição: fábrica, distribuidor, loja e consumidor. Hoje já ocorre uma rota para retorno de produtos (devolução e reparos);

-Proposta: aprimorar o processo de retorno ampliando-os:

Acordos individuais: fabricante e varejo

Processos coletivos

Campanhas sazonais ou permanentes

-Entraves: foram apresentados diversos itens que podem dificultar as operações propostas (transporte, legislação, política fiscal simplificada, leis divergentes estaduais e municipais, dentre outros).

O representante da CNC informa que para a proposta de celulares há concordância, porém para TI, acordos individuais inviabilizam o processo. Preferem acordos coletivos.

O representante da Eletros informou que as propostas para as linhas marrom, branca e azul, são semelhantes à TI, porém necessitam de mais ajustes e apresentarão na próxima reunião.

Em seguida, diversos comentários foram apresentados, dentre os quais do representante da ABDI enfatizando a isonomia entre importadores e fabricantes. No acordo deverão ser previstas as responsabilidades a toda a cadeia; Abinee relata que deve haver o mesmo tratamento para as pilhas e baterias; CNC afirma que o comércio compartilha e se preocupa com os produtos ilegais; Ibama informou que importadores de pilhas foram notificados em operações realizadas para combater irregularidades; Recibras, informa que está preparando proposta junto ao comércio; estão dispostos a fazer a coleta e administrar os pontos de coleta no varejo, preservando o segmento existente; Cempre enfatiza a importância de analisar e aproveitar todos os atores e propostas, entretanto à indústria foram imputadas responsabilidades e não podem ser penalizados por outros processos.

O Coordenador Alexandre Comin fez um breve resumo das apresentações, afirmando que para celulares a proposta está clara, entretanto, para TI, não identifica a mesma convergência. Informa que o MDIC está articulando o GT-03 (incentivos) e avaliou as dificuldades operacionais para combater importações ilegais, o que envolve inclusive a Receita Federal.

A reunião foi interrompida para o almoço.

Tarde: a reunião foi reiniciada com a aprovação da ata da 9ª reunião (versão consolidada, circulada em 16/05/12).

O representante do Ibama informou a publicação da Instrução Normativa nº 5 de 09/05/12, que dispõe sobre o procedimento transitório de autorização ambiental para o exercício da atividade de transporte marítimo e interestadual, terrestre e fluvial de produtos perigosos.

Em seguida o representante do Sinditelebrasil foi convidado a fazer sua apresentação:

O setor de telecomunicações é composto por 83 empresas, sendo 17 associadas, abrangendo as telefonia fixa e móvel e multimídia. Totaliza 247 milhões de usuários em telefonia móvel; 63,5 milhões em banda larga (16,3 milhões fixa e 47,2 milhões móvel), abrangendo 320 milhões de clientes. A internet está presente em 59 mil escolas públicas, sendo que 2.769 municípios utilizam 3G, o que corresponde a 84% da população.

As ações de reciclagem iniciaram em 2006.

Destino dos recolhidos: recolhem nos postos (lojas ou quiosques); transporte (utilizam-se de romaneios); centros de armazenamento; recicladoras e exportação.

Em seguida, o representante da Recibras apresentou um filme institucional da GIRAEE http://giraee.com/?page_id=37 exemplificando as atividades de recicladora no exterior (Itália), informando que para implantação e início de operações, há um prazo de um ano e o investimento se paga em doze anos de operação.

-A Abrinq justificou ausência.

Encaminhamentos:

- Apresentação da proposta da Recibras
- Apresentação da proposta da Eletros (se possível enviar previamente para a Coordenação)
- Próxima reunião: a ser definida (em função das agendas da Coordenação/Rio + 20)

Brasília, DF, 17 de maio de 2012.

Luiz Alberto Zanardi - ELETROS
Relator do GTT REEE

Alexandre Comin - MDIC
Coordenador do GTT REEE